

CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A ADAPTAÇÃO PEDAGÓGICA INCLUSIVA DE ESTUDANTES AUTISTAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE FRANCISCO SÁ - MG

SCHIRLEY RIBEIRO RUAS¹, schirleyleo@yahoo.com.br

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

Resumo

Introdução: O projeto busca investigar como a formação continuada dos professores na escola pública de Francisco Sá – MG influencia a adaptação pedagógica para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Diante do aumento de alunos autistas na escola, a pesquisa foca na necessidade de práticas inclusivas e culturalmente sensíveis, fundamentando-se em teorias de Vygotsky e outros autores que abordam a formação docente como um processo reflexivo e contínuo. **Objetivo:** Objetivo Geral: Compreender como a formação continuada contribui para a adaptação pedagógica de estudantes autistas. Objetivos Específicos: Identificar concepções e experiências dos educadores sobre formação continuada, analisar conhecimentos que atendem as necessidades dos alunos e identificar aspectos centrais das formações que impactam abordagens inclusivas. **Materiais e Método:** A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender os significados atribuídos pelos professores aos seus processos formativos e às adaptações pedagógicas voltadas a estudantes autistas, em uma escola pública do município de Francisco Sá – MG. Opta-se pelo método do estudo de caso, por se tratar de uma investigação aprofundada de um contexto educacional específico, permitindo examinar as dinâmicas formativas, as práticas docentes e os desafios da inclusão a partir de uma realidade concreta e situada. Como aponta Delgado (2011), o estudo de caso, especialmente no campo da formação docente, possibilita o contato direto com as complexidades do cotidiano escolar, favorecendo uma compreensão mais densa e contextualizada dos fenômenos educativos. O lócus da pesquisa é uma escola pública localizada na zona urbana do município, que atende turmas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que, nos últimos anos, vem recebendo um número crescente de estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodiversas. A população da pesquisa será composta por seis professores regentes do Ensino Fundamental totalizando 6 participantes. Como etapa inicial, será aplicado um questionário diagnóstico com os professores, com o objetivo de mapear seus conhecimentos prévios, concepções sobre o autismo e experiências anteriores com formações voltadas à inclusão. Essa etapa é importante para orientar o desenho do processo formativo, uma vez que permite identificar lacunas e necessidades específicas que poderão ser abordadas no curso de formação continuada, conforme orienta Flick (2009). A formação continuada será desenvolvida com base em um caderno pedagógico elaborado pela pesquisadora, que integra fundamentos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, princípios da etnocultura e estratégias inclusivas. Após a realização do curso, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com os participantes, buscando compreender suas percepções



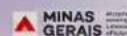
III CONGRESSO INTERNACIONAL de EDUCAÇÃO e INOVAÇÃO

Qualidade de vida e Bem-estar:

25 A 27
DE SETEMBRO
DE 2026

ISSN: 2236-5257

RUC
Revista Unimontes Científica



sobre a formação, possíveis mudanças em suas práticas pedagógicas e os desafios enfrentados na construção de uma abordagem inclusiva. **Resultados:** Os resultados esperados incluem a identificação de mudanças nas práticas pedagógicas dos docentes, maior sensibilidade às dimensões biopsicossociais e culturais do autismo, e a construção de uma abordagem inclusiva mais eficaz. A pesquisa também visa mapear as concepções iniciais dos professores e a eficácia do material pedagógico utilizado. **Conclusão/Considerações Finais:** A pesquisa pretende evidenciar a importância da formação continuada na construção de práticas pedagógicas inclusivas, contribuindo para o fortalecimento da educação inclusiva e para a melhoria do ambiente escolar. A reflexão crítica sobre as práticas docentes e a valorização das singularidades dos estudantes autistas são fundamentais para uma educação que respeite a diversidade e promova a inclusão efetiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Autismo; Formação continuada; Neurodiversidade; Adaptação pedagógica.

Financiamento: